

CORREIO ESPORTIVO

Rafael Ribeiro/CBF



Gastos de 2025 foram muito superiores aos de 2024

CBF gastou R\$ 80 milhões a mais com a seleção principal

A CBF investiu R\$ 80 milhões a mais na seleção brasileira em 2025 na comparação com 2024. E isso inclui os salários da comissão técnica de Carlo Ancelotti e a contratação de serviços ligados à equipe. Segundo o balanço da entidade, a CBF atingiu R\$ 281 milhões destinados à seleção principal masculina. Em 2024, essa linha ficou em R\$ 201 milhões. Os gastos com pessoal foram de R\$ 57,8 milhões para R\$ 63,7 milhões. No item "serviços contratados", o salto foi de R\$ 60,7 milhões em 2024 para R\$ 154,4 milhões em 2025. Isso tem a ver com a contratação de Ancelotti, que recebe salário maior do que Dorival Júnior. O brasileiro ficou no cargo até março, mas recebeu o valor correspondente ao ano inteiro.

Gastos aumentaram muito em 2025

O italiano e sua comissão chegaram ao fim de maio, recebendo R\$ 5 milhões mensais da CBF. Mas a contratação de muitos profissionais da seleção é feita em forma de convocação ou contrato de prestação de serviço. Nas seleções de base masculinas, a CBF investiu mais em 2025, na comparação com 2024, saindo de R\$ 26,9 milhões para R\$ 44,7 milhões no ano. Nas seleções femininas, houve redução, caindo dos R\$ 116,4 milhões para R\$ 94,2 milhões em 2025.

Nelson Terme / CBF



Contratação de Ancelotti foi um dos motivos dos gastos

Custo total com as seleções

"Os custos com seleções compreendem todos os dispêndios incorridos pela CBF para a operação, preparação e participação das equipes nacionais em competições oficiais e jogos de preparação realizados ao longo do exercício. Incluem remuneração e encargos da comissão técnica e das delegações, despesas de deslocamento (passagens aéreas e terrestres), hospedagem, alimentação, contratação de serviços especializados e demais itens necessários ao funcionamento das seleções", diz trecho das notas explicativas do balanço da CBF.

Déficit milionário nas contas

Ao todo, a CBF investiu R\$ 420 milhões em seleções (masculinas e femininas) em 2025, um salto na comparação com os R\$ 344,6 milhões de 2024. A entidade fechou 2025 com um déficit de R\$ 182,4 milhões, mas alega que aumentou o investimento no futebol, precisou computar um adiantamento feito na gestão anterior em relação ao contrato da Nike.

Por Igor Siqueira (Folhapress)

Cartão vermelho

Jogadores que cobrirem a boca em discussões com adversários serão punidos com cartão vermelho.

A medida foi aprovada em reunião do Ifab (International Football Association Board, órgão ligado à FIFA (Federação Internacional de Futebol) responsável por elaborar as regras do futebol.

Abandono de campo

O Ifab também determinou que o abandono de campo terá novas sanções. Atletas que deixarem o gramado em protesto contra decisões da arbitragem serão expulsos. Técnicos ou membros da comissão que incentivarem a saída da área de jogo também receberão cartão vermelho.

Derrota direta

Por fim, o abandono por toda a equipe será punido com a perda da partida. As novas regras são motivadas por dois episódios recentes. Em janeiro, a seleção de Senegal abandonou o campo por alguns minutos durante a final da Copa Africana de Nações, em protesto contra a marcação de um pênalti para Marrocos.

Caso Vini Jr.

Os senegaleses retornaram e venceram. Em março, no entanto, a Confederação Africana retirou o título de Senegal e o concedeu a Marrocos. Em fevereiro, durante um jogo dos "playoffs" da Champions League, o jogador argentino Gianluca Prestianni, do Benfica, escondeu o rosto em um bate-boca Vinicius Junior, do Real Madrid.

Copa do Mundo

Com a nova orientação, atos semelhantes a este renderão expulsão direta.

O encontro do Ifab, realizado em Vancouver, definiu que as novas regras estarão em vigor a partir da Copa do Mundo, que terá início em 11 de junho. As 48 seleções participantes serão formalmente comunicadas.

GP de Miami de F1

Após mais de um mês de espera, a Fórmula 1 está de volta. O Grande Prêmio de Miami começa nesta sexta (1º) com o treino livre. No sábado (2), haverá a Sprint às 13h e a classificação para a corrida às 17h. A corrida em si será realizada no domingo (3) às 17h, com transmissão do Sportv, Globoplay e F1 TV.



Cinebiografia do Zico chega aos cinemas nesta quinta-feira

Zico fala sobre seu novo filme

Longa quer transformar os cinemas em arquibancada

Por Pedro Sobreiro

Esta quinta-feira (30) marca a estreia de 'Zico - O Samurai de Quintino' nos cinemas nacionais. Dirigido por João Wainer, o documentário conta a história do eterno camisa 10 do Flamengo por meio das lembranças do craque, da esposa do Galinho e outros personagens que viveram bem de perto toda a carreira do menino que virou entidade na Gávea.

A convite da produção, o Correio da Manhã conversou com o próprio Zico durante o evento de lançamento do filme, em um cinema na Barra da Tijuca, Zona Sudoeste do Rio.

Na conversa, Zico falou que rever sua vida em tela mostrou que todas as etapas vividas foram importantes para seu sucesso.

"Olha, acho não tive um momento mais marcante não, viu? A gente valoriza cada etapa, com seus aspectos. Cada etapa traz um pouco do que eu vivi, já começando pela dificuldade que tive no começo, quando muitas pessoas do Flamengo não acreditavam muito que eu poderia me tornar um jogador de futebol. Eu era desdentado, raquítico, magrinho e tal, e você ficar ouvindo aquilo tudo a seu respeito não era fácil. Então, tive que saber lidar e decidir que era aquilo mesmo que eu queria. Então, conseguir superar, seguir em frente e não me deixar levar por aquilo tudo foi muito importante. Tive a felicidade de ter na minha família três irmãos profissionais de futebol, e isso me deu uma experiência muito grande que poucos profissionais conseguem, que é ver de perto tudo que acontece no meio do futebol, dentro e fora do campo. Esse filme fala dos meus ótimos momentos como jogador, mas também aborda momentos de muita dificuldade,

momentos ruins, de insegurança e incerteza. Não escondemos nada do que aconteceu na minha vida", contou o Galinho de Quintino.

Ao longo da conversa, Zico também defendeu o filme como uma forma de valorizar o Brasil.

"A geração atual gosta muito dos craques do futebol europeu, mas é importante valorizar o futebol brasileiro, a nossa história. A gente tem o melhor jogador da história, que é o Pelé. Pense em não dar valor ao Rei por conta do futebol moderno? Nessas brincadeiras que fazem de montar o jogador perfeito, acho perda de tempo. O jogador perfeito existiu, e se chama Pelé. E o filme mostra um pouco de como era o jogo naquela época", comentou.

Por fim, Zico disse que sua passagem pelo Japão, retratada em imagens inéditas no filme, deixam uma boa lição para a nova geração.

<Ax000A>"Você tem que acreditar nos projetos que chegam a você e tem que estar preparado para eles. Eu, sinceramente, estava preparado para chegar em qualquer lugar e desenvolver um projeto profissional de futebol. Quem me convidou foi o Japão, que aproveitou e confiou no meu no meu trabalho. formiguinha funcionou. Pouquinho, pouquinho a gente conseguiu mostrar para eles como era o ser profissional. Eu não inventei futebol, ele já existia no Japão, mas fiz eles entenderem o que precisavam fazer para se tornarem grandes profissionais. O trabalho de formiguinha funcionou e hoje em dia está aí. E a gratidão deles é muito grande. Né? Eu fiz muito pouca coisa lá. Mas eles são gratos por eu ter acreditado e ajudado no desenvolvimento da modalidade", concluiu.

Uma novidade anunciada pela produção é que espectadores que forem ver o filme no cinema com a camisa do Flamengo, durante esta semana de lançamento, terão 50% de desconto no ingresso.